



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação e Saúde – FACES

LUAN MATHEUS BATISTA DA COSTA

**UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR: A PERSPECTIVA DO PROFESSOR**

Brasília
2017

LUAN MATHEUS BATISTA DA COSTA

**UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR: A PERSPECTIVA DO PROFESSOR**

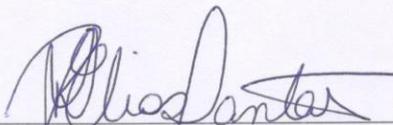
Trabalho de conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Renata Elias
Dantas

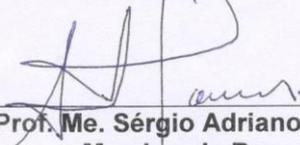
Brasília
2017

ATA DE APROVAÇÃO

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o (a) acadêmico (a) **LUAN MATHEUS BATISTA DA COSTA** foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de Curso II**, com o trabalho intitulado: **UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A PERSPECTIVA DO PROFESSOR**.



Prof. Dr.ª. Renata Aparecida Elias Dantas
Presidente



Prof. Me. Sérgio Adriano Gomes
Membro da Banca



Prof. Me. Darlan Lopes de Farias
Membro da Banca

Brasília, DF, 12 / 06 / 2017

RESUMO

Introdução: Quando se observa os professores de Educação Física, que trabalham na educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, e se faz um levantamento identificando quais conteúdos contidos em seus planejamentos, é visto que a maioria estão vinculados as propostas tecnicista de aula, muitas as vezes se preocupando apenas com o rendimento e a performance, e até por isso deixando de lado o princípio da inclusão relatado pelas propostas dos Parâmetros Curriculares Nacionais, além de evitar a abordagem de outros meios de ensino da cultura corporal. **Objetivo:** Verificar o conhecimento dos professores de Educação Física sobre a organização e a utilização de recursos didáticos alternativos e menos utilizados na proposta pedagógica de suas aulas. **Material e Métodos:** Foi aplicado um questionário com 5 questões semiestruturadas com análise qualitativa. **Resultados:** Muitos professores estão presos ainda na concepção esportista, utilizando na maioria das vezes, esportes tradicionais como principal meio de ensino da cultura corporal, e pouco se é feito para inovar suas aulas. Muito se deve também a falta de valorização da área e a falta de infraestrutura das escolas. **Conclusão:** Os professores têm consciência de que o uso de novos recursos, pode atrair a atenção dos alunos, porém muito pouco se é feito para que ocorra mudanças. Há um enorme desinteresse em se buscar novas ideias, muitas vezes pelo comodismo. Conclui-se que o uso da tecnologia junto as aulas de educação física pode ser mais um motivador para os alunos, e foi percebido que muitos professores ainda não acham isso necessário. Alguns comentaram sobre a falta de recursos dentro das escolas que é uma realidade ainda muito vivida principalmente nas escolas públicas, e essa falta de recursos às vezes torna-se desmotivador até mesmo para o próprio professor.

Palavras-chave: Educação Física Escolar. Recursos alternativos. Prática pedagógica.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
2 MATERIAIS E MÉTODOS.....	7
2.1 Amostra.....	7
2.2 Métodos.....	7
3 RESULTADOS.....	7
4 DISCUSSÃO.....	11
5 CONCLUSÃO.....	13
REFERÊNCIAS.....	14
ANEXO A – CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR.....	15
ANEXO B – CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA.....	16
ANEXO C – FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC....	17
ANEXO D – FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....	18
ANEXO E – FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.....	19
ANEXO F – AUTORIZAÇÃO À BIBLIOTECA.....	20
ANEXO G – PARECER PLATAFORMA BRASIL.....	21
ANEXO H – QUESTIONÁRIO.....	25

1 INTRODUÇÃO

Alguns estudos mostram a realidade das aulas de educação física. Normalmente é caracterizada por feitos que desmotivam os alunos à prática do exercício físico, por ausência de materiais, ou até mesmo pela quantidade grande de alunos em uma única turma, pela estrutura da escola, pela falta de envolvimento dos alunos perante a aula. Muitas vezes o aluno não consegue perceber a relevância que tem a disciplina de educação física em parte também pela falta de tato dos professores para com os alunos e falha na importância que ele coloca em relação ao planejamento de sua aula (JESUS,2014).

O planejamento é algo que se mostra como um todo na vida das pessoas. Para tudo é necessário planejamento, seja para comprar algo, ou para preparar uma viagem, organizar nosso dia a dia ou nossos compromissos, tudo é necessário ser planejado, pois o que é feito sem um planejamento prévio tem maiores chances de dar errado. Nesses métodos de planejamento, procuramos a consolidação de objetivos. Em vários trabalhos, é necessário que seja um planejamento sistemático para que ele seja de melhor eficiência. Com isso podemos organizar todos nossos planos e coloca-los no papel para depois pormos em prática. Diante do âmbito escolar podemos ver de forma bem clara a necessidade de se fazer um planejamento. (SEBASTIÃO, 2009).

Quando se observa os professores de educação física, que trabalham na educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, e se faz um levantamento identificando quais conteúdos contidos em seus planejamentos, é visto que a maioria estão vinculados as propostas tecnicista de aula, muitas as vezes se preocupando apenas com o rendimento e a performance, e até por isso deixando de lado o princípio da inclusão relatado pelas propostas dos Parâmetros Curriculares Nacionais. Muitas as vezes o bullying é criado dentro de sala de aula, pois os mais aptos serão sempre os primeiros a serem escolhidos, e normalmente há uma falta de interesse na busca de novas alternativas para suas aulas tanto dos professores quanto dos alunos (TESTA, 2011)

Por outro lado, por ocasião das adversidades, boas ideias surgem de professores comprometidos com o alto grau de motivação e necessidade de buscar

novas formas de organizar a Educação Física escolar, trazendo inovações que geram motivação e o envolvimento de seus alunos (SEBASTIÃO, 2009).

Esse estudo teve por objetivo verificar o conhecimento dos professores de Educação Física sobre a organização e a utilização de recursos didáticos alternativos e menos utilizados na proposta pedagógica de suas aulas.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo é caracterizado como transversal de característica quantitativo e qualitativo de caráter descritivo. Sendo aprovado pelo CAAE: 64897717.7.0000.0023, parecer: 1.990.021 atendendo às diretrizes éticas nacionais quanto aos incisos XI.1 e XI.2 da Resolução nº 466/12 CNS/MS concernentes às responsabilidades do pesquisador no desenvolvimento do projeto. Tal resolução substitui a Resolução CNS n. 196/96.

2.1 Amostra

Participaram do estudo 20 professores de educação física, de ambos os sexos, que ministrem aulas para o Ensino Fundamental em escolas particulares e públicas do Distrito Federal, e que tinham no mínimo um ano de cargo.

2.2 Métodos

Foi aplicado um questionário com 5 questões semiestruturadas do autor Steinle (2012), adaptadas ao tema pelo pesquisador.

3 RESULTADOS

O presente estudo utilizou de um questionário para a análise da opinião de professores de Educação Física, das redes particulares e públicas. Pode se observar uma grande diversidade nas respostas e propostas para a renovação dos conteúdos.

Na questão 1 tendo em vista que todos os professores participantes do estudo responderam achar importante, “o uso frequente de recursos diferenciados favorece a aprendizagem do aluno”, sendo assim, apontaram “despertar o interesse” e “tornar a aula mais atrativa”, 32% respectivamente. Se observa que, seus argumentos nos levam a concepções de que tal forma, influencia no interesse do aluno, torna a aula mais atrativa, estimula a aprendizagem e também diversifica a aula do conteúdo comum, que pode ser visto na figura1.



Figura1. Uso de recursos didáticos alternativos favorece a aprendizagem.

Na questão 2, foi questionado a necessidade do uso de tecnologias nas aulas, podemos ver na figura 2.

Muitos professores não acham necessário o uso de tecnologias nas aulas de Educação Física, porém 55% responderam que acham essencial o uso das mesmas, pode-se observar suas justificativas.

Os que responderam não, pode se ver que seus argumentos giram em torno do conteúdo programado pela maioria das escolas do DF, onde a teoria deve ser aplicada durante a prática, obtendo 60% das respostas. Ou por muitas vezes, não possuem uma estrutura com recursos disponíveis (40%), o que faz parte de uma grande realidade.

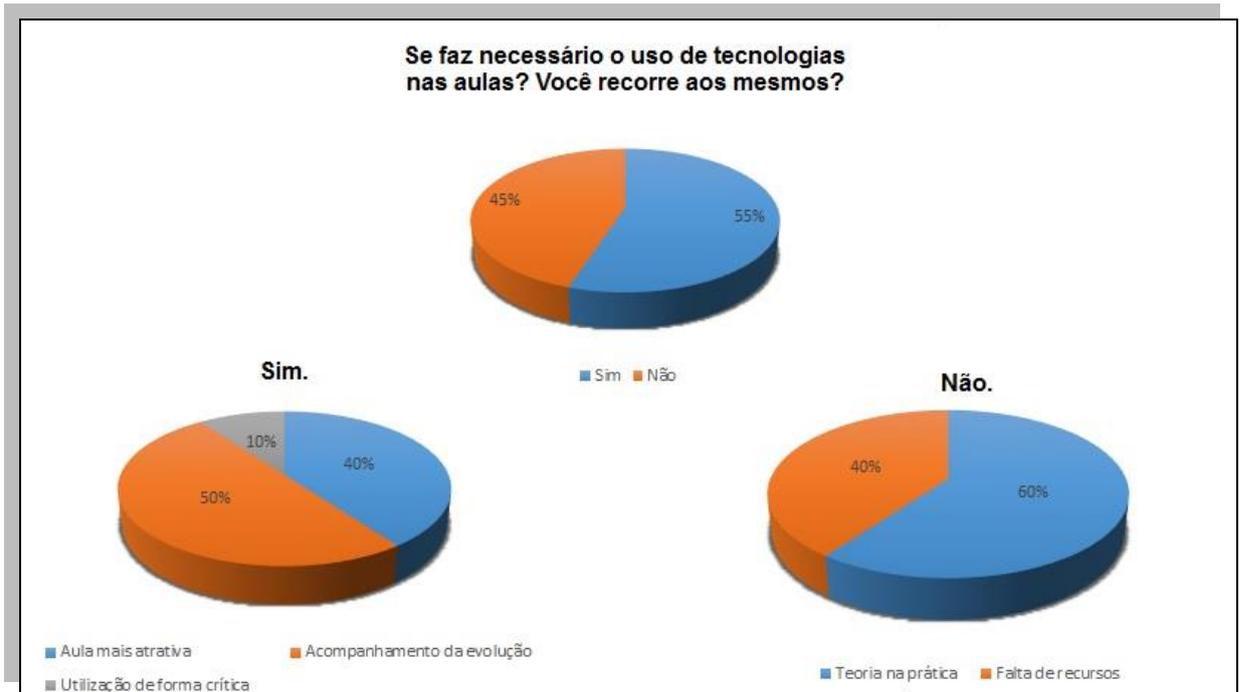


Figura 2. Necessidade do uso de tecnologias nas aulas.

Na terceira questão, foi perguntado “qual o recurso mais utilizado pelos os professores nos métodos de ensino”, e foi visto que, uma grande parte utilizam dos materiais tradicionais (bolas, cones, cordas...) e outra grande parte utilizam das tecnologias para aplicação de conteúdo, onde se obteve 33% das respostas de ambos. Veja a seguir na figura 3.

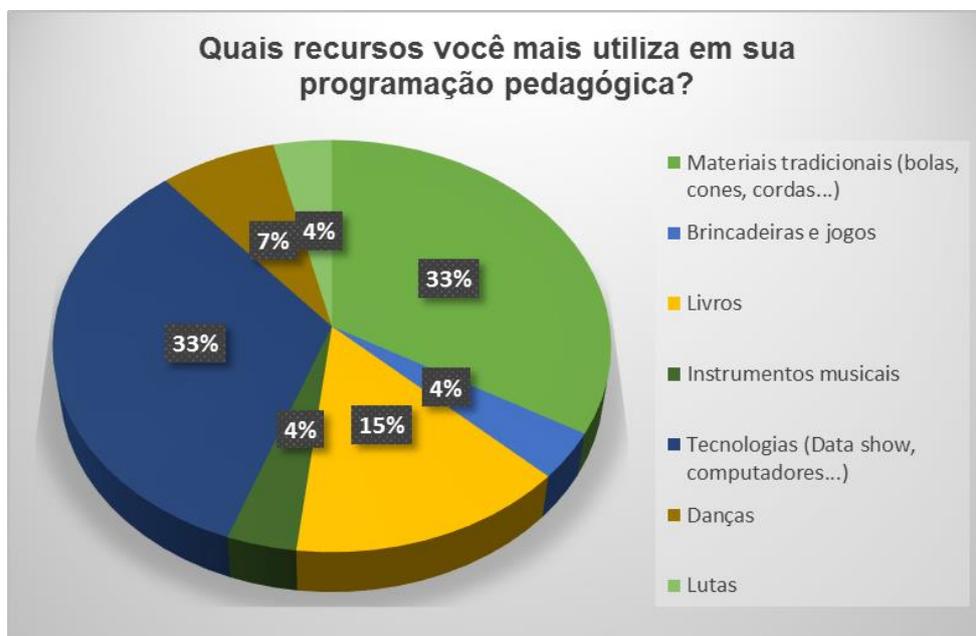


Figura 3. Recursos mais utilizados na programação pedagógica.

Ao se observar a quarta questão, onde foi questionado sobre os recursos que não são utilizados pelos pesquisados, pode-se ver na figura 4, a relevância das tecnologias.



Figura 4. Recursos não utilizados na programação pedagógica.

E por fim, gostaria-se de saber a proposta dos professores quanto a diferenciação das aulas, que fogem dos conteúdos “tradicionais” (esportes), visto na figura 5 a seguir, que muitos utilizariam das brincadeiras e jogos (33%), e também da dança (19%) para poder mudar a aula (figura 5).

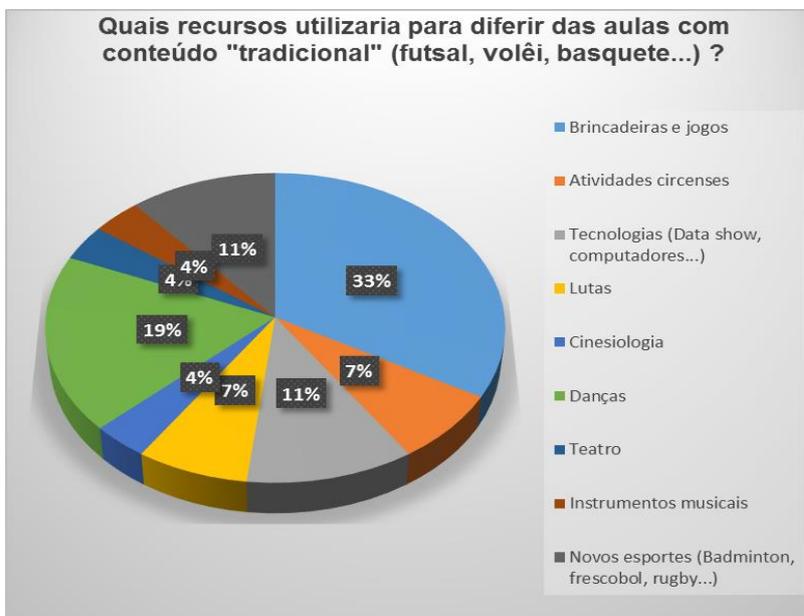


Figura 5. Recursos utilizados para diferenciar as aulas do conteúdo tradicional

4 DISCUSSÃO

A proposta desse projeto foi verificar o conhecimento dos professores de Educação Física do Distrito Federal sobre a organização e a utilização de recursos didáticos alternativos e menos utilizados na proposta pedagógica de suas aulas.

De acordo com Toledo et al. (2014), a desmotivação dos alunos nas aulas práticas está cada vez maior. Alguns motivos são determinantes nessa falha no ensino, como por exemplo: a falta de programação dos conteúdos, falta de recursos e materiais para suprir seus métodos de ensino, falta de inovação e por muitas vezes desinteresse profissional. Uma possível solução desse problema, seria o uso de recursos alternativos nos métodos de aula, nota-se que na questão 1 do questionário aplicado aos professores que, o uso de tais recursos pode tornar a aula; 32% mais atrativa, 32% desperta o interesse do aluno em aprender e praticar, 18% estimula a aprendizagem e 18% diversifica a aula.

Juntamente a falta de recursos, vem o uso das tecnologias, que faz parte do cotidiano no avanço da era digital atual, mas por muitas vezes não é possível pela falta de estrutura em algumas escolas, ou o método de ensino do professor está ligado a prática e ele acha que não se faz necessário o uso da mesma nesse caso. Tais dados podem ser observados nos resultados da segunda questão do questionário, onde as opiniões dos professores foram 55% a favor do uso e 45% não vê a necessidade.

Porém, o uso de tecnologias pode ser bastante atrativa para os alunos e benéfica se utilizada de maneira crítica. Baracho et al. (2012), aplicou um teste em alunos, utilizando jogos de movimento com jogos de esportes para vídeo game, onde se obteve resultados de alunos que afirmaram, “o atleta virtual está dentro da arena, no cenário da partida, e o seu desempenho será acompanhado e pontuado. “No mundo virtual o usuário pode alcançar a vitória, quebrar recorde, subir ao pódio e receber medalhas virtuais”. Vale ressaltar que, esse pode ser um grande passo para a educação física recuperar o interesse dos alunos que não participam das aulas ou não que não familiarizam com o esporte.

O uso de tecnologias pode ser bastante utilizado por professores, quando as condições da escola permitem o seu uso. Já se sabe que os materiais tradicionais (bolas, cones, cordas...), também vem sendo muito utilizado junto as tecnologias, como percebe-se nos resultados adquiridos na terceira questão aplicada, se obtendo 33% das respostas em ambos recursos. O uso frequente desses materiais faz jus ao fato que os professores de Educação Física, ainda influenciados pela concepção esportista, permanecem limitando os conteúdos das aulas aos esportes tradicionais (Futsal, basquete, vôlei...). Comumente, os conteúdos são elaborados sem nenhum tipo de sistematização, por muitas vezes elaborados sem critério e transmitidas de maneira aleatória, apenas na teoria do saber fazer. Isso acarreta na falta de aprofundamento dos conteúdos dispostos para a Educação Física na escola (DARIDO, 2001).

Infelizmente, na realidade de muitas escolas não há uma grande possibilidade de recursos disponíveis para o uso do professor, onde a diferença está na criatividade ou comodismo do profissional de Educação Física. Já se sabe que por diversas vezes a Educação Física está fora dos orçamentos necessários a escola, onde não é priorizada a variação das aulas através de propostas novas no ensino. Essa falta de valorização da área, como priori, influencia no desânimo do profissional para dar aulas e no interesse do aluno em aprender com esses ensinamentos. De acordo com Marzinek (2014) a falta de recursos, infraestrutura e planejamento das aulas, influencia na desmotivação dos alunos, muitas vezes pela desorganização nas aulas, as situações precárias da escola, restando como principal e único conteúdo, o uso dos desportos.

Hoje em dia, há um leque de opções relacionadas as práticas corporais, a cultura do movimento, como foi visto na questão 5, onde os professores mostraram algumas alternativas para diferir as aulas, tais como, o circo, a dança, a luta, entre outros citados. Mas a alternativa de maior relevância, ainda sim, foi a utilização das brincadeiras e jogos. De acordo com Marafon (2009) a prática do jogo favorece o trabalho pedagógico e a riqueza dos conteúdos desenvolvidos, onde o professor deve incentivar as atitudes dos alunos, sempre que lhe for solicitado.

O professor não deve utilizar somente dos conteúdos tradicionais, pois sendo que nos próprios Parâmetros Curriculares Nacionais se tem os blocos de conteúdo,

com sua distribuição sendo em: 1º esportes, lutas, jogos e ginástica; 2º atividades rítmicas e expressivas; 3º conhecimento sobre o corpo. O profissional de educação física não atua somente sobre o corpo ou com o movimento em si, não só trabalha com o esporte ou com a ginástica. Ele lida com o ser humano nas suas manifestações culturais relacionadas ao corpo e ao movimento, que foram definidas historicamente como jogo, esporte, dança, luta e ginástica. Além da parte motora, o profissional de Educação Física, atua no aspecto afetivo e no cognitivo do ser. (DAOLIO, 2004).

5 CONCLUSÃO

Verificou-se que nem todos os professores participantes desse estudo, fazem o uso de recursos didáticos alternativos em suas aulas, se mantendo apenas nas aulas com conteúdo tradicionais (volêi, basquete, futsal...), mesmo mostrando que, é de extrema vantagem e importância a inovação dos conteúdos e dos meios utilizados para a aplicação dos mesmos, pois pode se receber um grande retorno da parte dos alunos, para a aprendizagem do aluno. Porém ao longo das respostas, notou-se que não há nada sendo trabalhado para que ocorra mudanças no uso das possibilidades didáticas.

Conclui-se que o uso da tecnologia junto as aulas de educação física pode ser mais um motivador para os alunos, e foi percebido que muitos professores ainda não acham isso necessário. Alguns comentaram sobre a falta de recursos dentro das escolas que é uma realidade ainda muito vivida principalmente nas escolas públicas, e essa falta de recursos às vezes torna-se desmotivador até mesmo para o próprio professor.

Pouco foi comentado pelos professores em relação a lutas, danças, brincadeiras e jogos, sendo que nos Parâmetros Curriculares Nacionais os blocos de conteúdo apontam a distribuição das aulas ao longo do ano em três blocos, o primeiro sendo ele de esportes, lutas, jogos e ginástica, o segundo contempla as atividades rítmicas e expressivas e o terceiro o conhecimento sobre o corpo.

Por fim, pouco é feito para sair do “tradicional”, para inovar, o estudo pôde levar a reflexão dos professores, pois mesmo sem um grande apoio a educação

física nas escolas do DF, muito ainda pode ser feito para atrair a atenção dos alunos e também o prazer dos professores.

REFERÊNCIAS

BARACHO, A. F. O.; GRIPP, F. J.; LIMA, M. R. Os Exergames e a Educação Física escolar na cultura digital. **Rev. Bras. Ciênc, Esporte**, Florianópolis, v. 34, n. 1, p. 111-126, jan./mar. 2012.

DAOLIO, J. **Educação Física e o conceito de cultura**. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

DARIDO, S. C. Os conteúdos da Educação Física escolar: influências, tendências, dificuldades e possibilidades. **Rev. Fluminense de Educ. Fís. Escolar**, Niterói, v.2, n.1, p. 5-25, 2001.

JESUS, J. **Os Desafios Enfrentados pelo Professor de Educação Física no Ambiente Escolar**. 2014. 38. Graduação – Educação Física Licenciatura, Universidade Aberta do Brasil, Buritis, 2014.

MARAFON, D. Jogos e Brincadeiras, subsídios metodológicos no processo de desenvolvimento e da aquisição do conhecimento na Educação Infantil. In: IX CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - EDUCERE, 2009, Curitiba. **Anais...**Curitiba: EDUCERE, 2009.

MARZINEK, A. **A motivação de adolescente nas aulas de Educação Física**. 2004, 89p. Dissertação (Mestrado)-Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2004.

SEBASTIÃO, L., L.; FREIRE, E., S. A utilização de recursos materiais alternativos nas aulas de educação física: um estudo de caso. **Rev. Pensar a Prática**, Goiânia, v.12, n.3, 2009.

STEINLE, M. C. B. Avaliação formativa e o processo de ensino. **ABDR**, São Paulo, 2012.

TESTA, W., L. Metodologias de ensino em Educação Física. **Revista Digital**, Buenos Aires, v.16, n.159, 2011.

TOLEDO, P. S.; ROCHA, C. C. M.; PEREIRA, D. A. de A. Motivação para a prática da educação física no ensino médio. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, São Paulo, v.13, n. 4, p. 107-114, 2014.

ANEXO A



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, RENATA APARECIDA ELIAS DANTAS, declaro aceitar orientar o(a) discente
LUAN MATHEUS BATISTA DA COSTA no Trabalho de Conclusão do Curso de
Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 24 de fevereiro de 2017.

ASSINATURA



ANEXO B



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Luan Matheus Batista da Costa, declaro ser o autor de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(es) sob a pena de ser desligado desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 24 de junho de 2017.

Luan Matheus Batista da Costa
Orientando



ANEXO C

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, **LUAN MATHEUS BATISTA DA COSTA RA:**
21464483, me responsabilizo pela apresentação do TCC
intitulado **UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS NA
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A PERSPECTIVA DO
PROFESSOR**, no dia 12/06 do presente ano, eximindo
qualquer responsabilidade por parte do orientador.

ASSINATURA

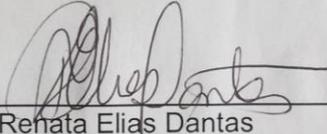


ANEXO D

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, PROF^a. DR^a. RENATA ELIAS DANTAS venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A PERSPECTIVA DO PROFESSOR, autorizar sua apresentação no dia 12/06 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Prof^a. Dr^a. Renata Elias Dantas
Professora Orientadora



ANEXO E



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC

Eu, **PROF. DR^a. RENATA APARECIDA ELIAS DANTAS** venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: **UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A PERSPECTIVA DO PROFESSOR** autorizar a entrega da versão final no dia 24/06 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Prof. Dr^a. Renata Aparecida Elias Dantas
Professor Orientador

ANEXO F



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

AUTORIZAÇÃO

Eu, LUAN MATHEUS BATISTA DA COSTA RA: 21464483, aluno do Curso de EDUCAÇÃO FÍSICA do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A PERSPECTIVA DO PROFESSOR, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 24 de Junho de 2017.

Assinatura do Aluno



ANEXO G

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB

**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

Título da Pesquisa: REUTILIZAÇÃO DE RECURSOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A PERSPECTIVA DO PROFESSOR

Pesquisador: Renata Aparecida Elias Dantas

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 64897717.7.0000.0023

Instituição Proponente: Centro Universitário de Brasília - UNICEUB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 1.990.021

Apresentação do Projeto:

Trata-se de pesquisa cujo objetivo é "obter conhecimento quanto a utilização de recursos alternativos no conteúdo pedagógico da Educação Física escolar, através da percepção do profissional da área. A amostra será composta por 20 professores do ensino fundamental do 6º ao 9º ano da rede de escolas particulares. Os professores serão avaliados por meio de questionário contendo 5 questões semiestruturadas".

Objetivo da Pesquisa:

A pesquisadora aponta como objetivo principal: "Verificar o conhecimento dos professores de Educação Física sobre a organização e a utilização de recursos alternativos na proposta pedagógica de suas aulas". Dentre os objetivos secundários constam:

- a) "Analisar os recursos utilizados propostos pelos professores";
- b) "Promover reflexão para o interesse pela a inserção de recursos pedagógicos alternativos na organização do trabalho docente".

 Avaliação dos Riscos e Benefícios:

A pesquisadora afirma que "o risco será mínimo por que é através de uma aplicação de questionário. Se o entrevistado se recusar a responder alguma questão devido a constrangimento

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco E, sala E.110, 1º andar
Bairro: Setor Universitário CEP: 70.790-075
UF: DF Município: BRASÍLIA
Telefone: (61)3066-1511 E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 1.000.021

ou incômodo, poderá não respondê-lo”.

Quanto aos benefícios, assevera que “o estudo será desenvolvido com o objetivo de analisar a percepção dos professores, os benefícios deste estudo serão para o meio acadêmico para fins de elaboração de aulas e trabalhos de conclusão de curso”.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A proposta de pesquisa não afronta princípios éticos que impeçam a sua realização.

A análise do projeto permite compreender o objetivo desejado pela pesquisadora.

O currículo da pesquisadora responsável comprova experiência na área.

A pesquisa é de baixo custo, com financiamento próprio.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Documentos mínimos exigidos apresentados:

- Folha de Rosto (FR) e as Informações Básicas do Projeto estão em conformidade com as exigências normativas.

- TCLE está em conformidade com as exigências normativas.

- O questionário está na parte final do projeto detalhado.

Recomendações:

O CEP-UNICEUB ressalta a necessidade de desenvolvimento da pesquisa, de acordo com o protocolo avaliado e aprovado, bem como, atenção às diretrizes éticas nacionais quanto aos Incisos XI.1 e XI.2 da Resolução nº 466/12 CNS/MS concernentes às responsabilidades do pesquisador no desenvolvimento do projeto:

XI.1 - A responsabilidade do pesquisador é indelegável e indeclinável e compreende os aspectos éticos e legais.

XI.2 - Cabe ao pesquisador:

c) desenvolver o projeto conforme delineado;

d) elaborar e apresentar os relatórios parciais e final;

e) apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela CONEP a qualquer momento;

f) manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa;

g) encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto; e

h) justificar fundamentadamente, perante o CEP ou a CONEP, interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados.

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco E, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3066-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB**



Continuação do Parecer: 1.990.021

Observação: Ao final da pesquisa enviar Relatório de Finalização da Pesquisa ao CEP. O envio de relatórios deverá ocorrer pela Plataforma Brasil, por meio de notificação de evento. O modelo do relatório encontra-se disponível na página do UNICEUB

http://www.uniceub.br/Instituicao/pesquisa/Ins030_pesquisacomitebio.aspx, em Relatório de Finalização e Acompanhamento de Pesquisa.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

A pesquisadora esclareceu que "os participantes serão recrutados através de redes sociais e e-mails. Não haverá visita em escolas, nem será necessário informar em que instituição atua", ponto pendente do último relatório, pelo que a pesquisa está apta a iniciar a coleta de dados.

Considerações Finais a critério do CEP:

Protocolo avaliado ad referendum pelo CEP-UNICEUB, com parecer n. 1.985.171/2017, tendo sido homologado pela coordenação em 27 de março de 2017.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P ROJETO_866226.pdf	22/03/2017 19:07:37		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projetodetalhado2.pdf	22/03/2017 19:07:18	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	16/02/2017 21:44:21	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
Folha de Rosto	FOLHADEROSTO.pdf	16/02/2017 21:40:20	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco G, sala 6.110, 1º andar
 Bairro: Setor Universitário CEP: 70.790-075
 UF: DF Município: BRASÍLIA
 Telefone: (61)3066-1511 E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Protocolo: 1.990.021

BRASÍLIA, 29 de Março de 2017

Assinado por:
Marília de Queiroz Dias Jacome
(Coordenador)

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar
Bairro: Setor Universitário CEP: 70.790-075
UF: DF Município: BRASÍLIA
Telefone: (61)3066-1511 E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

ANEXO H

QUESTIONÁRIO

- 1- O uso frequente de recursos alternativos diferenciados pode elevar significativamente a qualidade do ensino da escola, favorecendo de tal forma a aprendizagem do aluno? Justifique.

- 2- Se faz necessário o uso de tecnologias nas aulas? Você recorre aos mesmos? Justifique.

- 3- Quais recursos você mais utiliza em sua programação pedagógica? Justifique.

- 4- Quais recursos você não utiliza? Justifique.

- 5- Quais recursos utilizaria para diferir das aulas com conteúdo “padrão” (futsal, volêi, basquete...)?